

A missão da Previ é garantir o pagamento de benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável. E para cumprir bem essa missão, a Previ desenvolve constantemente atitudes que contribuem para um ambiente socioeconômico mais sustentável.

Desde as últimas décadas do século XX, crescentes questionamentos vêm sendo realizados sobre a sustentabilidade do modelo econômico tradicional. O cerne da questão está na inviabilidade da manutenção no longo prazo de um sistema produtivo poluente e baseado apenas no resultado econômico-financeiro, ou seja, o lucro líquido.

A partir desse debate, surgiu o termo '**triple bottom line**' como proposta para um novo modelo de resultado corporativo. Segundo esse conceito, para ser sustentável uma organização ou negócio deve ser financeiramente viável, socialmente justo e ambientalmente responsável.

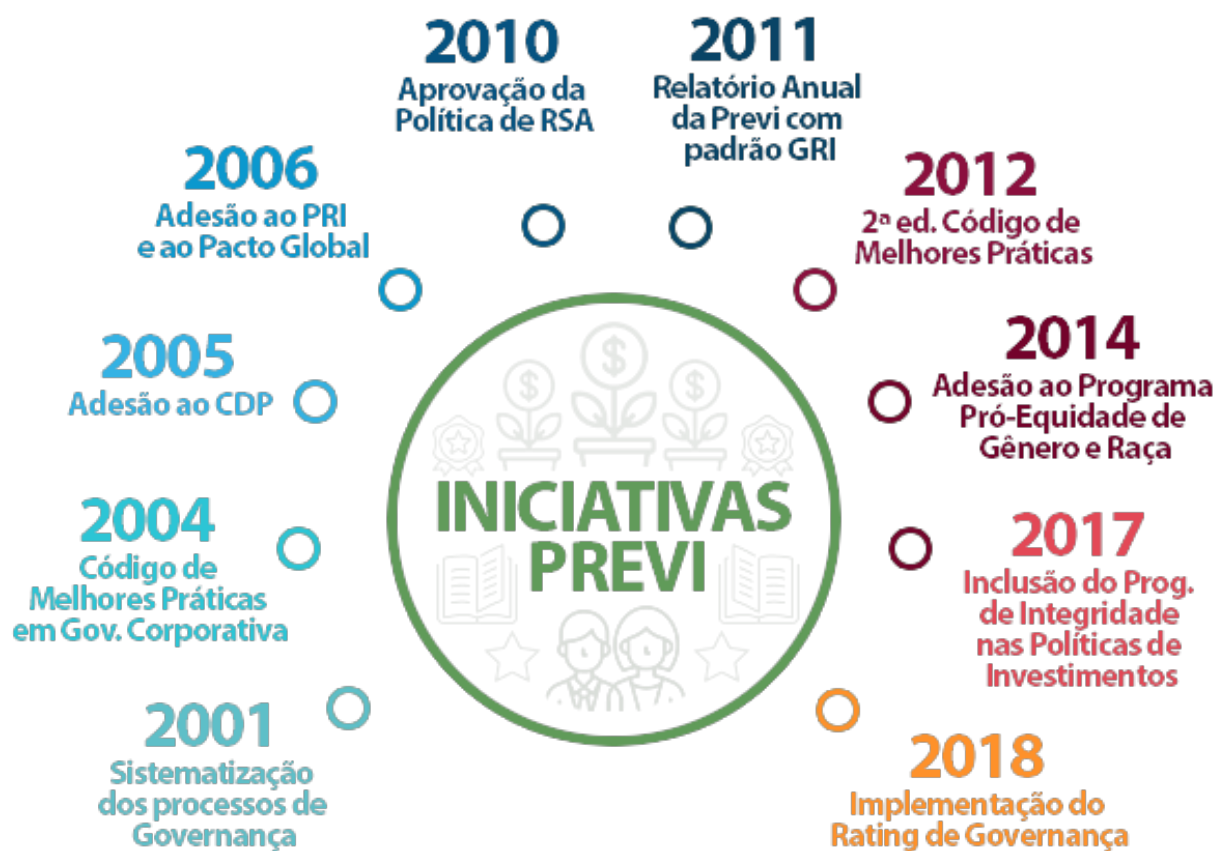
O **Triple Bottom Line**, ou tripé da sustentabilidade, tornou-se uma expressão consagrada mundialmente e também é conhecida como os "Três Ps" (People, Planet and Profit):

People (pessoas): são todas as ações que se referem ao tratamento dado às pessoas que movem as organizações e suas partes interessadas. Isso inclui desde adequação à legislação trabalhista e um ambiente de trabalho adequado e salubre, até o relacionamento ético e transparente com seus colaboradores, fornecedores e a comunidade.

Planet (planeta): trata-se das maneiras com as quais uma empresa deve pensar e lidar com o ambiente e nas melhores práticas para reduzir, reparar ou recompensar o impacto causado por suas atividades produtivas na natureza;

Profit (lucro): espécie de recompensa da empresa, após unir e trabalhar nas outras frentes do **Triple Bottom Line** da Sustentabilidade, o lucro passa a ser o balanço positivo de tais ações nas diversas frentes, o que serve como a gratificação de tudo o que foi feito.

O tripé da sustentabilidade tem como um dos méritos promover ampla visão de sucesso corporativo, na qual se incluam as necessidades sociais e ambientais, não só o resultado econômico-financeiro. Esse conceito inovador se insere no contexto da sustentabilidade corporativa que abrange as questões ambientais, sociais e de governança (ASG).



Boas práticas começam em casa

Nesse novo paradigma de organizações sustentáveis, iniciativas nacionais e internacionais foram lançadas desde o início do século XXI e a Previ está presente e atuante em diversas delas. O envolvimento da Entidade com as boas práticas de investimento responsável vem de longa data. Em 2001 teve início a sistematização dos processos de governança e acompanhamento das empresas participadas. Essa ação resultou no lançamento em 2004 do Código Previ de Melhores Práticas de Governança Corporativa, um documento que serve como guia para empresas que têm participação da Entidade, que teve sua segunda edição em 2012. No final de 2017 incluiu o Programa de Integridade nas Políticas de Investimentos. As Políticas são documentos balizadores que norteiam a gestão dos ativos dos planos de benefícios. Se, nas versões anteriores eram analisados os instrumentos de governança tradicionais na avaliação de ativos para aquisição, agora também estão sendo levados em consideração se a companhia tem um programa de integridade efetivo. Isso significa cobrar das empresas que a Previ investe diversas medidas, como a adesão ao nosso código de ética e o respeito às boas práticas de responsabilidade socioambiental. O objetivo é mitigar o risco de envolvimento da Entidade em investimentos pouco transparentes, além de fomentar um padrão ético elevado no mercado brasileiro. Buscando continuar com o protagonismo, em 2018 está sendo implementado uma metodologia inovadora, o Rating de Governança, em que as companhias em que a Previ pretende investir serão avaliadas antes da compra ou do aumento do investimento no ativo. A nota recebida servirá como um dos subsídios utilizados nos processos de tomada de decisão de investimentos da Previ em renda variável.

Outra ação pioneira da Previ é a participação no desenvolvimento da iniciativa internacional Princípios para o Investimento Responsável, o PRI, da qual é signatária desde 2006. O PRI é uma iniciativa internacional, apoiada pela Organização das Nações Unidas (ONU), que reúne investidores institucionais como a Previ, gestores de ativos e prestadores de serviços com o objetivo de colocar em prática e disseminar os princípios para o investimento responsável. A Previ participou da elaboração dos Princípios em 2006 e foi a primeira signatária brasileira. A iniciativa vem crescendo desde então e atualmente o PRI é composto por aproximadamente 1.900 signatários que possuem mais 60 trilhões de dólares sob gestão.

A partir de 2018, o Diretor de Planejamento da Previ, Marcus Madureira, passa a representar a América Latina no Grupo Executivo do PRI e no Comitê de Ética, para o mandato 2018-2020. O Grupo Executivo é a principal instância deliberativa do PRI. A participação no Grupo Executivo do PRI, além de consolidar a atuação da Previ como um dos principais agentes da disseminação dos Princípios, também coloca a entidade em posição-chave para a articulação de parcerias com a ONU, grandes fundos de pensão e o governo brasileiro no que diz respeito ao fortalecimento de questões ligadas ao investimento responsável.

Mas afinal, o que é Investimento Responsável?

Investimento Responsável consiste na incorporação de questões ambientais, sociais e de governança (ASG) nos processos de seleção, alocação e gestão de investimentos nas diversas classes de ativos. Diversos estudos recentes apontam que a incorporação de questões ASG na análise de investimentos tende a mitigar riscos e potencializar retornos na carteira de investimentos ao longo do tempo. Nesse contexto, o volume de ativos gerido globalmente com abordagens de investimento responsável vem crescendo exponencialmente nos últimos anos.

Dessa forma, a Previ possui papel pioneiro e transformador, passando de ator para indutor do mercado de Investimento Responsável. Essa conduta de liderança é desenvolvida por meio do apoio às iniciativas e boas práticas de sustentabilidade nas empresas em que investimos. Para aprimorar esse posicionamento, a PREVI vem elevando sua régua de controle e análise de investimento, apoiando as demais fundações a incorporarem em seus processos de investimentos, diretrizes para investimento responsável.

A Previ, com uma perspectiva ampliada e em cumprimento à sua missão, está integrada aos debates nacionais e internacionais com destaque para os temas ligados ao investimento responsável, uma vez que o pagamento de benefícios aos associados é um objetivo contínuo que se vincula diretamente à construção de um ambiente de negócios perene e sustentável.

Fonte: Previ, em 17.05.2018.